O TEMPO
Previsão para o Distrito Federal, válida até às 2 horas de amanhã: Tempo instável sujeito a chuvas, melhorando no correr do dia. Temperatura elevada durante o dia. Ventos de Norte a Leste, frescos.
MAXIMA 30.6
MINIMA 22.4

DUAS SECÇÕES
EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

VAPORES ESPERADOS
HOJE — Comunicações radiotelegráficas recebidas até 1 hora:
"Rodrigues Alves", amanaense; "Andes" às 8 horas; "Lloyd São Domingos", cedo; "Cabedelo", à noite, "Goiaz-Lloyd", às 6 horas.

BIBL. NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

ANO XXXII — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — QUARTA-FEIRA, 1 DE FEVEREIRO DE 1950 — N. 9.133

DECIDE-SE EM PETROPOLIS A SORTE DA FRENTE MINEIRA

Depois de dois dias ainda não se definiu o sr. B. Valadares

Só até hoje esperará o sr. Mario Brant — Incumbido o sr. Bernardes de fazer a comunicação ao presidente — Dutra considera que de Minas sairá a melhor solução

Carlos Castello Branco

Acredita-se que esteja sendo decidido em Petrópolis, no demorado contacto que o sr. Benedito Valadares está ali mantendo com o presidente da Republica o ruimo da conferencia de Belo Horizonte. Tem-se como certo o comparecimento do chefe pessedista, em atenção ao convite que lhe fez o governador de Minas.

A duvida diz respeito á orientação que levará ao conclave o sr. Valadares. Da maneira como ele se conduzir está dependendo o exito de um acordo amplo dos partidos do centro ou o abandono pela UDN e pelo PR da linha de colaboração com os pessedistas.

— Destacada personalidade da U. D. N. mineira informou-nos, ontem, saber de boa fonte que o general Dutra aconselhou o chefe do PSD ortodoxo a comparecer á reunião e colaborar na solução, por julgar que um nome apoiado pelos partidos mineiros, seja qual for a origem partidaria, significará ainda, a melhor formula para resolver o problema sucessorio. De outra parte, rumores, que registramos sob reserva natural, indicavam que o presidente Dutra teria se inclinado pela candidatura Milton Campos, sugerindo, ainda que, aceita a hipotese, deveria o PSD reivindicar para o sr. Bias Fortes o Palacio da Liberdade.

ESPERARA ATE' HOJE

A' margem desses rumores, que encontravam ressonancia contraditoria na Camara, acentuava-se como unico fato concreto a demora do sr. Valadares em regressar de Petropolis e dirigir-se ao sr. Mario Brant, intermediario do convite. O deputado republicano informou-nos que continuava á espera do chefe pessedista, do qual, ao que soubemos, recebera um recado laconico dizendo não ter pedido conversar mais detidamente sobre o assunto com o presidente, o que ainda ontem não faria por estar regorgitando de politicos o Palacio Rio Negro, na data da passagem do quarto aniversario do governo Dutra.

Em visita de protelação, nota-se certa inquietação nos meios udenistas e republicanos, adiantando-se de boa fonte que o sr. Mario Brant se não receber até hoje a resposta do sr. Valadares, comunicará o fato ao sr. Milton Campos, dando por finda a missão de que este o incumbiu.

A POSIÇÃO DO GOVERNADOR MINEIRO

Elementos da bancada udenista na Camara nos autorizaram a confirmar que a conferencia terá o patrocinio do governador Milton Campos, que oficializou a iniciativa ao assumir a responsabilidade de fazer os convites para a mesma.

Considerando sem fundamento as duvidas levantadas a respeito, o sr. Monteiro de Castro acentuava a importancia dessa atitude do sr. Milton Campos, cuja prudencia e ponderação não deveriam ser negligenciadas na apreciação do acontecimento.

A impressão nos meios udenistas mineiros é a de que se desenvolvem as conversações que serão sem duvida as ultimas que o seu partido tentará para concluir um acordo com o PSD. Em Belo Horizonte se decidirá d. uma vez o destino da entente interpartidaria, cujos defensores na UDN e no PR queimarão os seus ultimos cartuchos. A hipotese de um malogro significaria a retomada da posição de luta. O Partido Republicano ao que se acredita, não se afastará mais do seu aliado de 45 até o fim da atual jornada politica.

COMUNICAÇÃO AO GENERAL DUTRA

Noticias de Belo Horizonte informavam ter o sr. Artur Bernardes, por missão do governador Milton Campos, se dirigido ao presidente Dutra para lhe comunicar a convocação da reunião. A proposito, outros o antigo chefe do governo, o qual nos confirmou ter recebido a incumbencia referida do sr. Milton Campos mas que ainda não teve ensejo de avistar-se com o general Dutra.

Aproveitando a oportunidade e indagamos do sr. Artur Bernardes se encarava com otimismo a conferencia de Belo Horizonte, se esperava que dela pudessem surgir resultados concretos. A sua resposta foi laconica:

— Ignoro ainda os objetivos da conferencia.

PARA ESTA SEMANA

Apesar do pessimismo com que em certos setores está sendo considerada a iniciativa mineira, pessimismo que se extende á propria realização da conferencia, udenistas e republicanos insistem em que ela se realizará de qualquer forma e ainda esta semana e que dela sairá uma recomendação concreta aos partidos nacionais, seja um nome, seja se tratará mais de formula ou de lista, mas da escolha do candidato que Minas oferecerá á consideração do país.

MOVIMENTAÇÃO EM PETROPOLIS

Não houve comemorações oficiais da passagem do quarto aniversario do governo Dutra, mas o presidente, durante todo o dia de ontem, recebeu visita de politicos de todas as correntes, sobretudo do PSD. Lá se encontravam, alem do sr. Valadares, estes srs. Cirilo Junior, Israel Pinheiro, Bias Fortes, Costa Neto e outros.

A enfermeira de Monique Silva Ramos, Mlle Maud Gresleben, durante a reconstituição do suposto crime

O general Omar Bradley chegou a Tóquio

TOQUIO, 31 (INS) — Os chefes do Estado Maior americano chegaram a esta capital onde foram recebidos pelo general Mac Arthur e todos os altos oficiais do exercito, marinha e força aérea.

LANÇAMENTO DA CANDIDATURA DE GETULIO VARGAS

Sensação nos meios politicos gauchos

PORTO ALEGRE, 31 (Meridional) — O deputado João Goulart, considerado o mais autorizado porta-voz de Getulio Vargas, discursando em Santo Angelo numa grande concentração trabalhista, declarou que a marcha dos acontecimentos estava determinando o lançamento da candidatura do ex-presidente da Republica.

O reporter inquiriu o parlamentar sobre se podia fazer uso da afirmativa, tendo o sr. João Goulart respondido afirmativamente, porque estava falando por Vargas.

Em face da autoridade indiscutivel do deputado João Goulart, a declaração provocou enorme sensação nos meios politicos, que a consideram como manifestação inequivoca de que o sr. Getulio Vargas resolveu lançar-se na sucessão, encabeçando a chapa do PTB.

Mais adiante, o deputado trabalhista declarou que o sr. Getulio Vargas, embora não tivesse recusado o convite do sr. Ademar de Barros para visitar São Paulo oficialmente, a fim de não ser descortês com o sr. Arlindo Salzano, não irá a São Paulo.

INSTALA-SE AMANHÃ A CONVENÇÃO DO PSD FLUMINENSE PARA LANÇAR SEU CANDIDATO

SAGRADO UM NOVO DIGNATARIO DA IGREJA — Constituiu emocionante ato religioso a solene sagração do monsenhor João Chadud Colling, na alta dignidade de bispo titular eleitoral de Corone e auxiliar de Santa Maria, realizada domingo ultimo na Catedral Metropolitana de Porto Alegre. Foi sagrante o arcebispo D. Vicente Scherer, sendo paraninfos os drs. Heitor Cirne Lima, presidente da Junta Arquidiocesana de Ação Católica e o médico José Mariano da Rocha Filho, leader católico em Santa Maria.

Será lançada uma candidatura partidaria pelo PSD potiguar

Desmente o senador Georgino Avelino que lhe tenha sido imposto qualquer candidato — "O governador não é capaz de pactos com adversarios"

As informações sobre a situação politica no Rio Grande do Norte continuam contraditorias. De uma parte, são constantes as declarações de harmonia com o governador e repulsa a uma situação já estabelecida; de outra, a negação daquela concordancia e a afirmativa de pujança e unidade do partido majoritario, cujas decisões têm sido tomadas, sempre, com a presença e o voto do proprio governador.

Em declarações que ontem fez a O JORNAL o lider udenista potiguar, sr. Dinarte Mariz, afirmou existir já compromisso do governador do Rio Grande do Norte para a indicação, com a UDN, de um candidato comum á sucessão estadual. Para tanto, teria o senador Georgino Avelino, candidato já lançado pelo PSD, concordado com a retirada do seu nome. Esta a razão por que procuramos obter do primeiro secretario do Senado a confirmação daquele fato.

DESCABIDA A INFORMAÇÃO

Em seu gabinete, no Monroe, onde o procuramos, o senador Georgino Avelino prontamente se pôs á nossa disposição. E á nossa pergunta, respondeu-nos:

— "De fato deparei no O JORNAL com algumas informações referentes á posição do governador e do meu partido, no tocante á politica do Rio Grande do Norte e ao problema da sucessão estadual. E totalmente descabido que elementos estranhos ao PSD potiguar pretendam esclarecer o fenomeno politico do partido majoritario, cuja autonomia e integridade de forças ninguem poderá conceber tenha o governador comprometido em pactos pessoais com alguns elementos da UDN. Isso seria substancialmente contrario ao carater do governador e á função constitucional dos partidos politicos, que têm a seu encargo o encaminhamento dos problemas que afetam a articulação com as forças eleitorais".

(Continua na 2.ª página)

Cr$ 70.000,000 RECEBERÁ O PRESIDENTE

A Comissão de Constituição e Justiça da Camara dos Deputados aprovou ontem um parecer do sr. Freitas e Castro, favoravel ao projeto que fixa os subsidios e a verba de representação do presidente e do vice-presidente da Republica para o periodo de 1951—1956, que são, respectivamente, de Cr$ 50.000,00 e Cr$ 25.000,00, tendo ainda o presidente direito a mais Cr$ ..... 20.000,00, a titulo de representação.

O relator salientou que o projeto era injusto por não determinar verba de representação tambem para o vice-presidente, pelo que propunha fosse ele emendado, nesse particular. Todavia, o sr. Samuel Duarte esclareceu que aquele membro do Executivo tambem era presidente do Senado Federal, recebendo por ali a verba em questão.

Torpedeado à ultima hora o nome do sr. Ernani do Amaral Peixoto

Varios prefeitos pessedistas solidarios com o governador Macedo Soares — Discordam da conduta assumida pela Comissão Executiva do partido majoritario — Nociva e ruinosa para os interesses da familia fluminense

Instala-se amanhã a Convenção do P. S. D. fluminense convocada para lançamento da candidatura do sr. Amaral Peixoto ao governo do Estado do Rio.

As vésperas da reunião surgiu forte movimento de oposição ao nome do ex-interventor do Estado do Rio, movimento esse apoiado por numerosos elementos de prestigio no seio do pessedismo. Tais elementos reuniram-se no Palácio do Itaboraí em Petropolis, formando uma dissidencia no P. S. D., e aprovaram por unanimidade uma moção de repudio á conduta da Comissão Executiva do partido majoritario que convocara a Convenção. Por outro lado a moção exalta a conduta do governador Macedo Soares, tendo os seus signatarios se comprometido a apoiar incondicionalmente o chefe do Executivo do Estado do Rio.

A MOÇÃO

Foi a seguinte a moção aprovada, subscrita por varios prefeitos eleitos pelo P. S. D.:

"Os signatários do presente, pessedistas, vem a publico declarar que discordam da orientação dos dirigentes do Partido, que se afastam ostensivamente do Governador Edmundo de Macedo Soares e Silva.

Na recente reunião da Comissão Executiva de que resultou a moção dada a publico, aquele orgão partidario, expressando sua solidariedade ao sr. general Eurico Dutra, ao presidente da Seção Estadual do Partido e ao Conselho Nacional do S. B., deliberadamente silenciou com respeito ao governador do Estado do Rio, muito embora fosse publico e notorio que o objetivo da reunião do dia justamente o de apreciar, como apreciada foi, a moção governamental anterior e definir a posição do Partido relativamente ao Chefe do Executivo Fluminense.

Esse silencio, assim ostensivo, deixou bem clara, na omissão preconcebida, a situação da Comissão Executiva de dar por encerradas quaisquer tentativas de uma ampla, generoso e patriotico entendimento com o governador do Estado do Rio e o Partido Social Democratico, com o proposito de levar o Partido a um rompimento formal com o coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva. Dessa resolução discordam os signatários, que consideram a atitude dos dirigentes partidarios nociva ao Partido e ruinosa para os interesses da familia fluminense.

Eleito que foi o governador Macedo Soares e Silva pelo P.S.D., que aponta com exclusividade a honra do nome aos sufrágios do povo fluminense, no justo reconhecimento dos altos serviços que lhe exornam a personalidade, entendemos que o nosso partido não pode, nesta hora definida para a vida nacional e para o Estado, abandonar o seu reparo eminente máximo que é, sem duvida, o governador eleito pelos seus correligionários.

Colocando-nos, assim, ao lado do eminente correligionário que então elegemos, continuamos fieis aos ideais do Partido sob cuja bandeira nos alistamos e mantemos, coerentes, uma linha de conduta politica permanecendo solidarios hoje com o governador, tal qual o fomos ontem com o candidato, tanto mais que a ação de s. excia., á frente do governo estadual, só tem feito crescer a admiração, o respeito e a confiança que lhe devota o povo fluminense.

No regime presidencial, a função do governo é especialmente politica, não sendo possivel ao governador alhear-se da solução dos problemas politicos, que dizem de perto com a vitalidade, a segurança e o bom funcionamento das instituições democraticas.

Solidarios, portanto, com s. excia. o sr. cel. Edmundo de Macedo Soares e Silva, conclamamos os nossos correligionarios a cerrar fileiras em torno de s. excia., leader de que professavam os fluminenses e que o momento estava reclamando".

ADVERTE BEDELL SMITH — Falando do Hotel Astor, quando se realizava a conferencia dos embaixadores da Legião Americana, o general Walter Bedell Smith, antigo embaixador dos Estados Unidos na Russia, reafirmou suas anteriores declarações de que os comunistas em seu pais trabalham para derrubar o governo norte-americano, segundo ordens diretas de Moscou. (INP)

Comissão de Justiça

EXAMINADA A REFORMA BANCARIA

Adiada a votação das emendas que modificavam fundamentalmente o projeto

A Comissão de Finanças da Camara voltou ontem a examinar o projeto de reforma bancária, tendo o sr. Horacio Lafer, na qualidade de relator, apresentado parecer ás emendas oferecidas pelo seus companheiros naquele orgão técnico. Após longos debates, tiveram sua votação adiada as emendas que modificavam fundamentalmente o projeto. Foram aprovadas, todavia, várias outras, a colacar pela que determina: "o sistema bancário brasileiro tem por fim regular os meios de pagamento, promover a diffusão e a disciplina do crédito e a aplicação do capital".

REORGANIZAÇÃO DO BANCO DO BRASIL

Aprovada também foi a emenda estabelecendo que "uma vez constituido o Banco Central, o Governo reorganizará o Banco do Brasil S.A., adaptando-o ás exigências criadas com a transformação em lei do projeto de reforma da lei bancária".

Idêntico fim teve a emenda criando os Bancos Central, Rural, Hipotecário, Industrial e de Investimentos. Esses estabelecimentos bancários iniciarão suas atividades mediante autorização do Congresso Nacional.

CONTROLE DE GRUPOS FINANCEIROS

Acalorados debates se travaram, a seguir, a propósito de uma emenda do sr. Agostinho Monteiro, mandando suprimir do projeto a disposição que obrigava aos bancos se constituirem por ações nominativas. O sr. Horácio Lafer, manifestou-se contrariamente, por entender que a emenda era perigosa, uma vez que viria permitir o controle dos lucros por determinados grupos financeiros, achando melhor o sistema atual, que possibilita maior fiscalização.

Combateu o sr. Agostinho Monteiro essa afirmação, alegando que no sistema do projeto o Banco Central teria o mais absoluto controle e que os perigos apontados eram largamente suplantados pelas vantagens, sobretudo no que respeito á elasticidade do crédito. A discussão deslocou-se um pouco quando o sr. Café Filho suscitou dúvidas sobre a aplicação de tal dispositivo a bancos estrangeiros cujas filiais encontram-se fora do território brasileiro. Depois de o sr. Horácio Lafer explicar que a restrição só se daria quando os bancos estrangeiros funcionassem no Brasil sem a qualidade de agências, decidiu-se pelo adiamento da discussão.

CAPITAL INFERIOR A CINCO MILHÕES

Logrou também aprovação a seguinte emenda do dr. Leite Neto: "Os estabelecimentos de crédito cujo

(Continua na 6.ª página)

Designado o dia 3 de outubro para realização das eleições

Decisão do TSE: aprovação da proposta do relator — Voto contrario do ministro Rocha Lagoa

Finalmente na sessão de ontem o Tribunal Superior Eleitoral aprovou a proposta do ministro Machado Guimarães, que, como relator da indicação do ministro Sá Filho, no sentido de que aquela Côrte deliberasse sobre a data das diversas eleições a serem realizadas no ano corrente, determinou fosse designado o dia 3 de outubro.

O unico voto contrario foi o do ministro Rocha Lagoa. Veio longo. Disse, de inicio, que, nos termos do art. 119, alinea IV, da Constituição, a competencia da Justiça Eleitoral inclue-se a fixação da data das eleições, quando não determinadas por disposição constitucional ou legal. Será esse dispositivo "self-executing" ou carecerá de lei organica que discipline sua aplicação?

AUTO-EXECUTAVEL

— "Inclino-me — prossegue o voto do ministro Rocha Lagoa — em considera-lo auto-executavel, ela que constitue norma capaz por si mesma de ser aplicada pela execução, pois envolve dever que pode ser cumprido independentemente de formalidades ou condições especiais, na ausencia de disposição constitucional ou legal fixando data para as atribuições da Justiça Eleitoral incluse